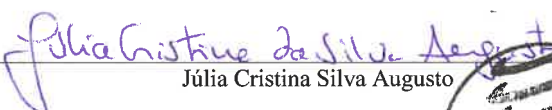




Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da/o **Centro Social do Pessoal do Município de Abrantes** ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que, de acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2018 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, <http://www.centroabrantes.pt/>, em 28-06-2019.

A Presidente da Direção


Júlia Cristina Silva Augusto



A thick vertical grey bar on the left side of the page, with a blue arrow pointing right, partially overlapping it.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS ANO 2018

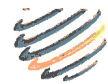
Three thin, black, wavy lines that curve upwards from the bottom left towards the center of the page.

CENTRO SOCIAL
DO PESSOAL

MUNICÍPIO DE ABRANTES

Índice

I. Relatório de Atividades e Gestão da Direção	2
II. Demonstração de Resultados e Balanço	8
III. Aplicação dos resultados.....	13
IV. Mapas Finais	14



I. Relatório de Atividades e Gestão da Direção

Esta Instituição foi constituída por alvará registado sob o n.º 661 em 24 de julho de 1967 e os Estatutos aprovados em 11 de maio de 1967, ao abrigo do artigo 23º e 25º dos Estatutos da ex-FNAT, atual INATEL, publicados em anexo ao Decreto n.º 37:836 de 24 de maio de 1950, sendo denominado por Centro de Alegria no Trabalho (CAT).

Na sua génese esteve um grupo de pessoas, trabalhadores da Câmara Municipal de Abrantes e dos Serviços Municipalizados de Abrantes, com o intuito de promover o associativismo mediante a criação de eventos recreativos, culturais e desportivos, bem como a comparticipação nas despesas com a saúde dos associados e seus descendentes menores em contrapartida do pagamento de uma quota.

No dia 26 de março de 1999 foi celebrada escritura pública passando a designar-se por Centro Social do Pessoal do Município de Abrantes com publicação no Diário da República n.º 105/99 III série (Suplemento) de 6 de maio de 1999, adquirindo personalidade jurídica de pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos.

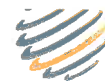
Enquanto a primeira alteração decorreu na linha da transição de FNAT para INATEL, a passagem para a atual designação foi uma alteração de conteúdo funcional e orgânico.

Atualmente, o Centro Social do Pessoal do Município de Abrantes é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem finalidade lucrativa.

Missão

O Centro Social (CSPMA) tem como objetivos principais, mediante a concessão de bens e prestação de serviços, o apoio a crianças e jovens; apoio à família; apoio à integração social e comunitária; proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência, ou de capacidade para o trabalho.

Além dos fins enumerados, o Centro Social prossegue de modo secundário outros fins não lucrativos com aqueles compatíveis, designadamente iniciativas de carácter económico, social, educativo, cultural/recreativo e desportivo, no âmbito do Município de Abrantes, para a realização dos meios necessários à prossecução dos fins estatutários e no âmbito das suas atividades de natureza associativa.



Requisto
[Handwritten signatures and initials]

Factos mais relevantes ocorridos no ano de 2018

Em 2018, passados que foram cinco anos, o Centro Social do Pessoal do Município de Abrantes voltou a ter um resultado económico positivo, passando a poder encarar o futuro com otimismo. Este resultado positivo irá traduzir-se já em 2019 quer no aumento das comparticipações (saúde, educação, outras) quer na criação de novos benefícios para os associados e seus familiares.

Participámos nas Festas de Abrantes com a exploração de uma Tasquinha. Dias de muito trabalho, mas também de confraternização dos associados.

Retomámos os “Passeios com cultura”, com uma visita a Viana do Castelo.

Consolidámos o modelo de gestão do refeitório, que alterámos em setembro de 2017, passando as refeições a serem confeccionadas por uma cozinheira contratada em vez de uma empresa de prestação de serviços, como vinha acontecendo até então. Esta medida fez com que o número de refeições diárias servidas aumentasse cerca de 60%.

Iniciámos obras de manutenção e conservação no edifício sede e dinamizamo-lo com atividades (Yoga, pilates, workshops).

Renegociámos contratos com prestadores de serviços, numa ótica de otimização de recursos financeiros. Substituímos equipamentos obsoletos e ineficientes utilizados pelos serviços administrativos. Reorganizámos a atividade administrativa e financeira, para melhor e mais atempada prestação de serviços aos associados.

Diminuímos substancialmente o prazo médio do pagamento das comparticipações aos associados.

De registar também o crescimento de cerca de 2% do número de associados.



Análise ao Programa de Ação e Orçamento

Foram conjugados esforços para dar cumprimento às atividades/projetos integrados no Programa de Ação e Orçamento apresentado. De seguida, procede-se a análise do mesmo:

AÇÃO SOCIAL:

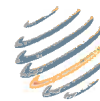
Atividades previstas no P.A.O	Observações
Prosseguir a intervenção junto das organizações estatais pela adequação dos modelos e conceitos de financiamento à realidade dos custos reais de funcionamento;	Não foi desenvolvida qualquer ação referente a esta atividade pois não se mostrou necessário.
Apoiar na doença os associados em conformidade com o previsto nos Estatutos e de acordo com a circular em vigor;	As despesas de ação social referentes ao ano de 2018 foram liquidadas em função das disponibilidades financeiras. Na sequência do reequilíbrio financeiro passámos a pagar no mês seguinte à data dos documentos entregues pelos associados.
Apoiar os associados com grave carência económica, em conformidade com o previsto nos estatutos e de acordo com a circular em vigor;	Foram prestados apoios a associados que, por diversos motivos, se encontravam em situação de carência económica.
Manter o refeitório em funcionamento: - com refeições servidas a todos os associados; - com refeições servidas a outras entidades individuais ou coletivas;	Manteve-se em funcionamento o refeitório, servindo-se uma média diária de cerca 24 refeições, aos nossos associados. Foram servidas também as refeições às crianças/jovens que participam nas férias desportivas promovidas pelo Município.
Retomar o funcionamento/exploração do Bar do "Edifício Paços" após conclusão das obras de reabilitação e reestruturação das instalações, parcerias com o Município que já se encontram em curso;	As obras do bar sito no Edifício Paços do Concelho não se iniciaram durante o ano de 2018, apesar de vários contatos estabelecidos entre a direção e o executivo, de modo a sensibilizar para a importância deste equipamento para as duas entidades.
Organizar o Magusto por ocasião do São Martinho, em parceria com o Município de Abrantes;	O Magusto realizou-se este ano na sede dos Serviços Municipalizados e contou com cerca de 144 participantes.
Organizar a Festa de Natal, em parceria com o Município de Abrantes, com distribuição das prendas aos filhos dos associados e/ou funcionários;	Esta atividade foi concretizada. Para além do carácter social, proporcionou bons momentos de confraternização entre os funcionários do Município, do Centro Social e respetivas famílias, tendo-se realizado na Quinta D' Oliveiras – Alferrarede, com a presença de 458 pessoas.

AÇÃO SOCIAL (CONT.):

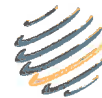
Atividades previstas no P.A.O	Observações
Promover e participar em iniciativas em benefício de causas sociais;	Teve continuidade a parceria com o CLAS – Centro Local de Ação Social e suas ações.
Aumentar os benefícios dos associados através de parcerias com entidades locais que concedam benefícios aos associados do Centro Social.	Foram renovados protocolos com entidades que oferecem, aos nossos associados, condições mais vantajosas de acessos aos seus serviços. (Caixilharia; Escola de Línguas; Salão de Beleza; Clínica Dentária; Podologia e Enfermagem).

EDUCAÇÃO:

Atividades previstas no P.A.O	Observações
Manter a atribuição de subsídios escolares aos associados e aos seus filhos;	Este apoio foi assegurado a todos os requerimentos que deram entrada no ano de 2018.
Apoiar projetos que permitam o contato e a interação entre os filhos dos associados e outros jovens com o intuito de lhes inculcar e promover o desenvolvimento de competências técnico-pedagógicas e espírito de entreajuda;	Não foi exequível apoiar projetos e/ou iniciativas nesta área.
Desenvolver um projeto de atividades de ocupação de tempos livres visando acolher crianças e adolescentes do 1º ao 3º ciclo, que procurem ocupar os seus tempos livres de forma lúdica e edificante, assegurando às famílias o conforto de saber que os seus filhos estão bem entregues e aproveitando o seu tempo livre;	O Município tem desenvolvido, em períodos abrangentes, projetos com vista à ocupação das crianças e jovens em tempo de férias, como por exemplo as “Férias Jovens”, pelo que ainda não se verificou necessidade do Centro Social iniciar este projeto. É de referir que para estas atividades são utilizadas as salas de refeição do Centro Social esgotando a sua lotação nestas alturas.
Promover a implementação de serviços lúdico pedagógicos no edifício sede do Centro Social, direcionado para crianças e jovens.	Disponibilizou-se o edifício que se encontra no pátio para dinamização de atividades direcionadas para crianças e jovens, a sua utilização foi mais centrada para a realização de festas de aniversário.

**CULTURA, LAZER E DESPORTO:**

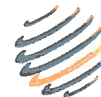
Atividades previstas no P.A.O	Observações
Realização de um passeio no âmbito do programa "Passeios com Cultura", no país ou fora dele.	Organizou-se uma viagem a Viana do Castelo de 2 dias. O programa incluiu visita ao santuário de santa luzia e ao arraial minhoto na quinta do Santinho. Participaram 71 pessoas nesta atividade.
Continuação da participação nas Festas de Abrantes, com a exploração de uma tasquinha ou exploração das roulottes de bebida nos vários concertos inseridos nas festas;	Participou-se nas Festas de Abrantes, com a exploração de uma tasquinha. Foram dias de muito trabalho, mas também foram dias de convívio dos associados. De registar a participação do executivo municipal que assegurou o funcionamento do último dia da festa.
Organização de atividades dirigidas aos associados aposentados;	Não foi organizada uma atividade específica para os associados que se encontram aposentados, no entanto nas atividades que se organizam em geral os mesmo participam como por exemplo no magusto, na festa de natal e no passeio com cultura.
Realização de um picnic/convívio com os associados e familiares;	Esta atividade não foi realizada devido a constrangimentos de agenda com a preparação de outras atividades (festas e viagem a Viana do Castelo).
Comemoração do Dia Internacional da Mulher;	O dia foi assinalado na sede com oferta de flores às associadas que aí almoçaram.
Dinamização da sede do Centro com realização de eventos.	Realizou-se um almoço convívio no refeitório do Centro Social no seguimento da atividade do percurso pedestre pela Ribeira de Arcês. Participaram 71 pessoas nesta atividade.
Promoção de atividades ou parcerias para ocupação dos tempos livres dos associados;	Dinamizou-se workshop de decoração de natal com recurso a reutilização de materiais usados. Tiveram início aulas de Yoga e Pilates na sede da associação, de modo a revitalizar o piso 2.
Realização de um passeio pedestre e/ou uma caminhada.	Em parceria com o COA – Clube Orientação e Aventura, organizou-se uma caminhada pela Ribeira de Arcês a freguesia de Mouriscas, um percurso circular com uma distância de 10 km. Mais de 60 pessoas caminharam connosco neste trilho de aventura.



[Handwritten signatures in blue ink]

ADMINISTRATIVA/FINANCEIRA:

Atividades previstas no P.A.O	Observações
Manter a sensibilização para a redução de custos em diversas rubricas, nomeadamente, eletricidade, água, comunicações e outros bens e serviços;	Sensibilizou-se os colaboradores para a necessidade de redução de consumos nomeadamente gás, eletricidade e outros custos administrativos.
Continuar as ações conducentes à preservação e manutenção do património edificado e móvel, bem como substituição dos bens móveis quando necessário;	Foi realizada a manutenção dos equipamentos sempre que necessário e foi verificada a instalação elétrica, nomeadamente com a introdução, por fases, de algumas lâmpadas em leds nas zonas de maior utilização.
Manter a estratégia de comunicação tendo em vista a divulgação das atividades e serviços do Centro Social.	Manteve-se a atualização regular do site e da página do facebook do Centro Social.



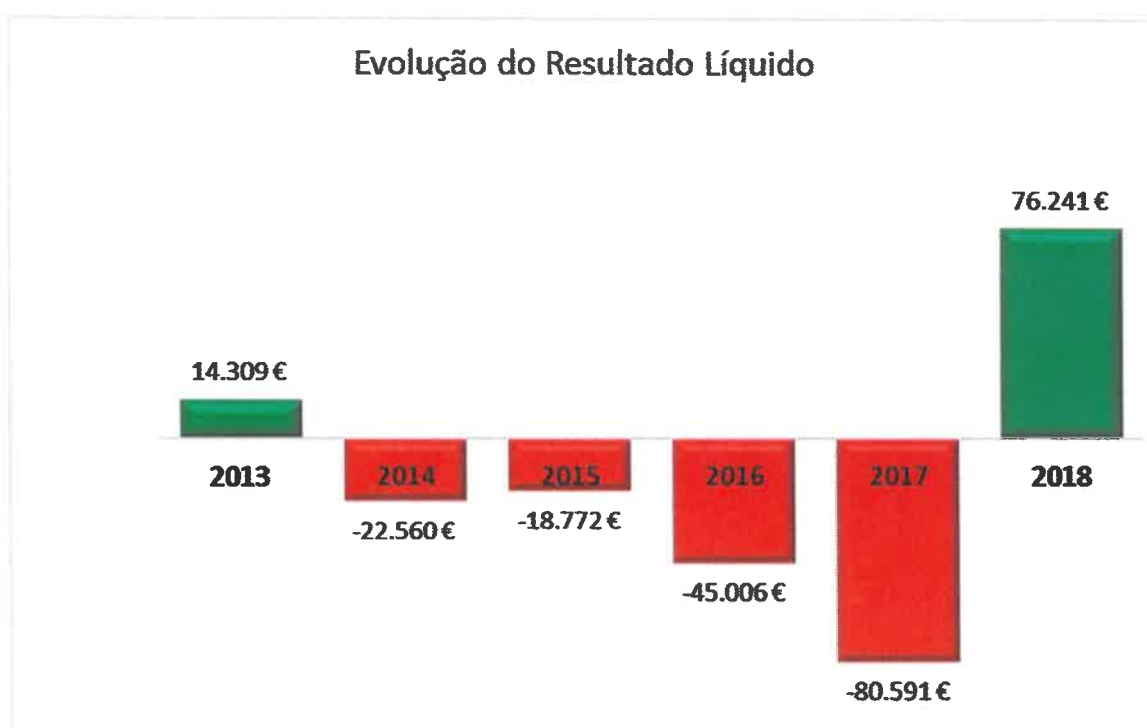
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

II. Demonstração de Resultados e Balanço

O exercício económico de 2018 encerrou com um Resultado Líquido positivo de 76.240,52€, o que já não acontecia desde 2013, reflexo das medidas de gestão tomadas pela atual direção.

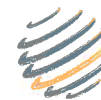
O Resultado Líquido corresponde à diferença entre os Rendimentos e Ganhos e os Gastos e Perdas.

Abaixo apresenta-se graficamente a evolução do Resultado Líquido dos últimos 6 anos.



Para uma melhor compreensão da situação económica e financeira da Instituição apresentamos uma breve análise às demonstrações financeiras:

- Demonstração de Resultados.
- Balanço.



■ Demonstração de Resultados

Designação das rubricas	Ano		Variação	Orçamentado
	2018	2017		
Vendas e serviços prestados	148 322,89	147 276,64	1 046,25	150 000,00
Subsídios à exploração	152 492,07	160 267,56	-7 775,49	173 500,00
Outros rendimentos e ganhos	1 751,08	6 327,71	-4 576,63	1 500,00
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	100,00
Total de rendimentos e ganhos	302 566,04	313 871,91	-11 305,87	325 100,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	21 476,43	13 067,64	8 408,79	30 000,00
Fornecimentos e serviços externos	35 465,69	53 943,33	-18 477,64	40 900,00
Gastos com pessoal	47 117,34	200 817,66	-153 700,32	43 200,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6 062,52	6 971,03	-908,51	7 000,00
Outros gastos e perdas	116 203,54	119 663,04	-3 459,50	142 950,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	200,00
Total de gastos e perdas	226 325,52	394 462,70	-168 137,18	264 250,00
Resultado Líquido	76 240,52	-80 590,79	156 831,31	60 850,00

A Demonstração de Resultados reflete de forma dinâmica a posição da Entidade e destina-se a evidenciar a formação do Resultado Líquido do Exercício, pelo confronto entre os Rendimentos e Ganhos com os Gastos e Perdas.

Comparativamente ao ano de 2017, verificou-se uma redução do total dos **Rendimentos e Ganhos** em 11.305,87€, devido essencialmente, à perda da receita das mensalidades da Creche, visto que a mesma encerrou em agosto de 2017.

As restantes rubricas não apresentam variações significativas comparativamente a 2017.

Relativamente ao total dos **Gastos e Perdas** verificou-se uma diminuição de 168.137,18€, comparativamente ao ano de 2017, devido essencialmente à redução dos gastos com o pessoal em consequência do encerramento da creche e consequente pagamento das indemnizações às colaboradoras afetas. De registar também a diminuição dos Fornecimento e Serviços Externos que resulta da alteração do modelo de gestão do refeitório, renegociações de contratos e outras medidas de poupança implementadas.



■ Balanço

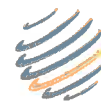
Designação das rubricas	Ano		Variação
	2018	2017	
Ativo ñ corrente	19 011,70	21 180,23	-2 168,53
Ativo corrente	94 097,84	90 975,27	3 122,57
Inventários	899,19	697,10	202,09
Créditos a receber	2 782,24	2 755,44	26,80
Estado e outros entes públicos	24 446,53	24 859,97	-413,44
Fundadores/beneméritos/patrocinadores /doadores/associados /membros	2 070,61	4 687,66	-2 617,05
Outros ativos correntes	6 622,21	5 334,81	1 287,40
Diferimentos	329,84	211,56	118,28
Caixa e depósitos bancários	56 947,22	52 428,73	4 518,49
Total do ativo	113 109,54	112 155,50	954,04
Resultados Transitados	15 823,30	96 414,09	-80 590,79
Outras variações fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido	76 240,52	-80 590,79	156 831,31
Passivo corrente	21 045,72	96 332,20	-75 286,48
Fornecedores	4 227,03	10 186,85	-5 959,82
Estado e outros entes públicos	903,25	998,49	-95,24
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados /membros	7 673,17	26 949,31	-19 276,14
Outros passivos correntes	8 242,27	58 197,55	-49 955,28
Total dos fundos patrimoniais e passivo	113 109,54	112 155,50	954,04

Ao contrário da Demonstração, o Balanço reflete a posição estática da Entidade, demonstrando os bens, direitos e obrigações da mesma.

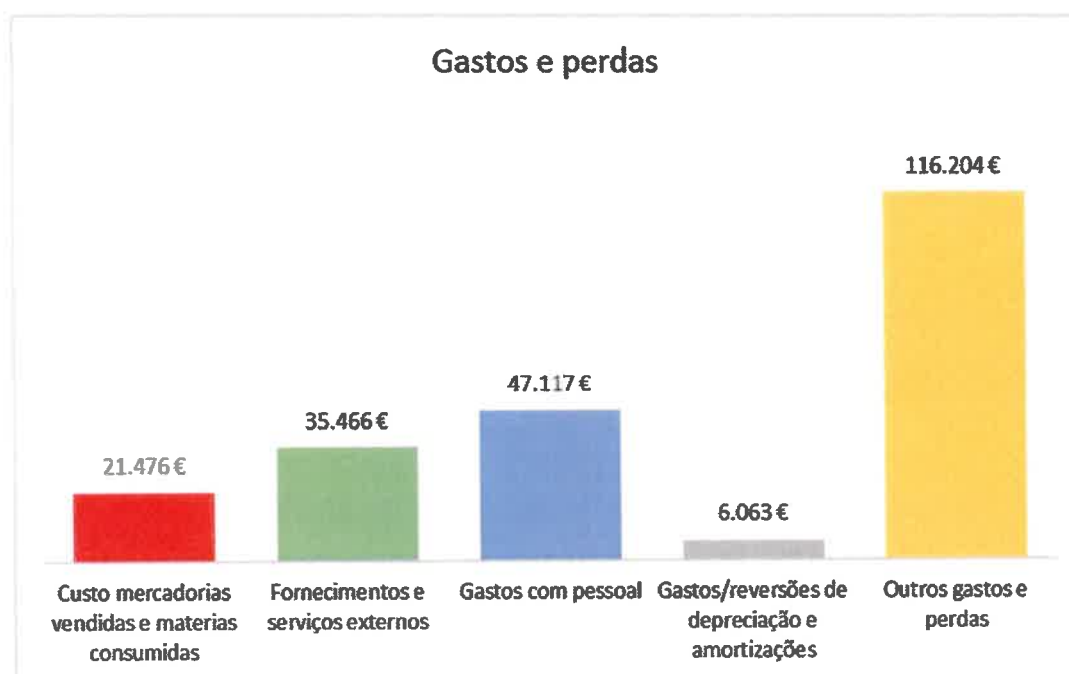
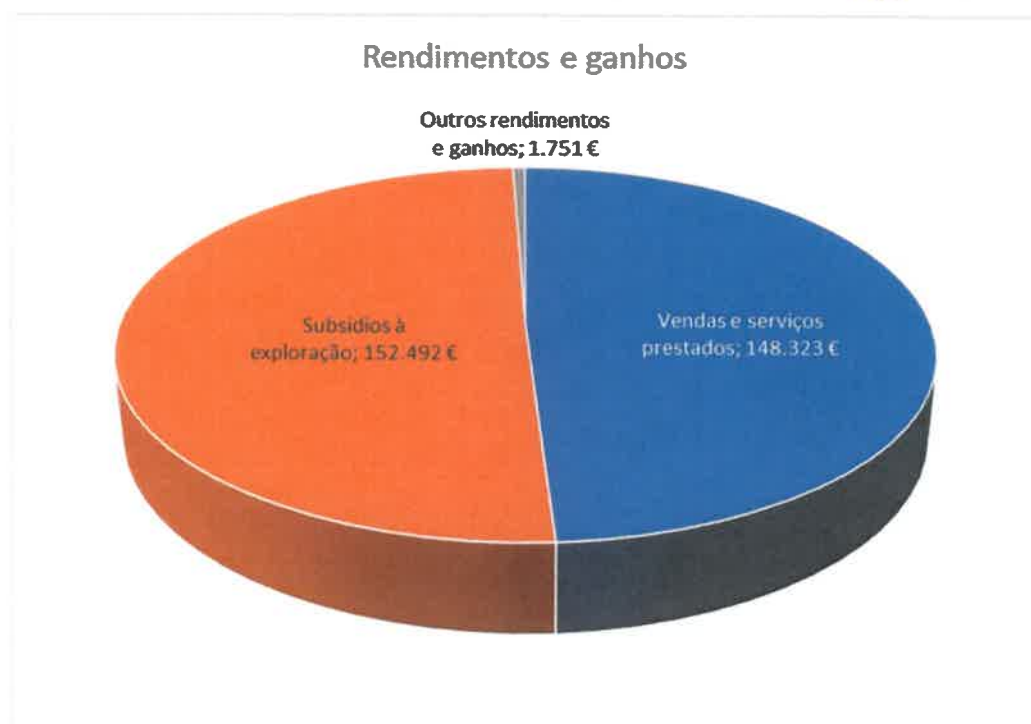
Da análise ao Balanço verifica-se uma estabilidade, comparativamente ao ano anterior, relativamente ao total do ativo.

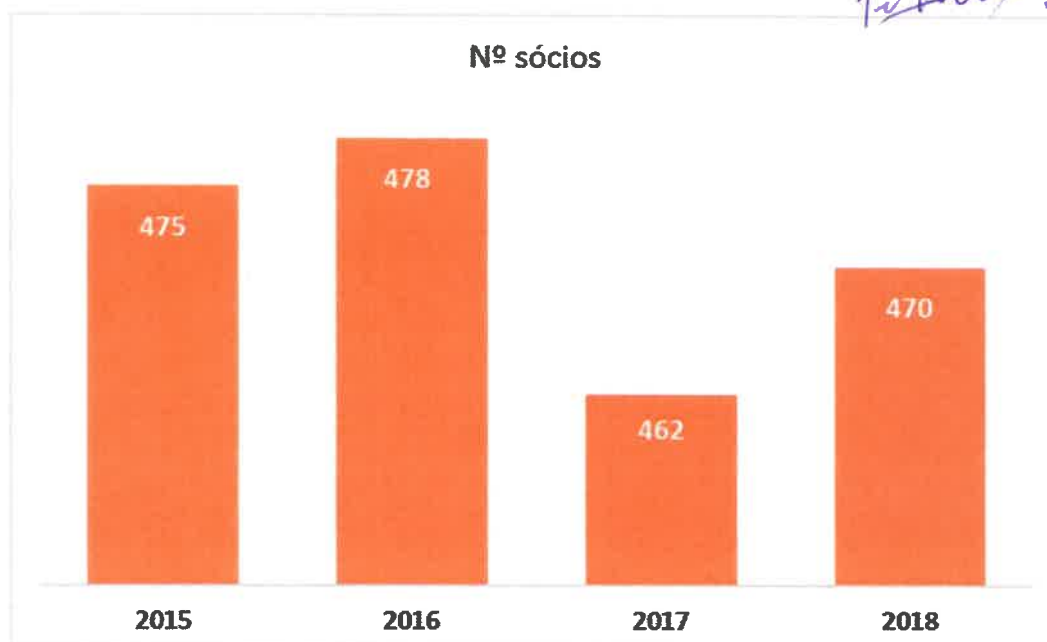
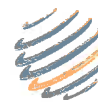
A nível do passivo à que realçar a diminuição em 75.286,48€ do passivo corrente. Esta variação resulta de se ter pago as últimas tranches das indemnizações às trabalhadoras da creche e de se ter colocado em dia os pagamentos aos associados das participações das despesas de saúde e outras, que não tinha sido possível pagar em 2017. Em 31-12-2018 o montante do passivo corrente era de 21.045,72€, correspondendo a pagamentos devidos a terceiros, mas cuja data de pagamento ainda não se venceu.

Os Resultados transitados refletem a aplicação do valor dos mesmos do ano anterior.



Nos gráficos que se seguem podemos observar a percentagem/peso que cada rúbrica representa no total dos Rendimentos e ganhos e dos Gastos e perdas:





III. Aplicação dos resultados

Em 2018, o Centro Social do Pessoal do Município de Abrantes apresenta um Resultado Líquido de 76.240,52 €.

Considerando que, com a adoção do SNC-ESNL as informações de natureza económica e financeira encontram-se explicadas com grande detalhe no Anexo às Demonstrações Financeiras, para o mesmo se remete a explicação da formação do resultado líquido de 2018 e a comparação com os resultados do ano anterior.


Para cumprimento do disposto e à semelhança do praticado em anos anteriores, a Direção propõe que o Resultado do exercício de 2018 seja aplicado da seguinte forma:

Para a conta de Resultados Transitados..... 76.240,52 €.

Abrantes, 14 de março de 2019

A Direção,





IV. Mapas Finais

Balanço

Demonstração de resultados por naturezas

Demonstração de resultados por funções

Demonstração de fluxos de caixa

Anexo ao balanço e à demonstração de resultados

Centro Social do Pessoal do Município de Abrantes
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contribuinte: 501 639 314
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2018	31 DEZ 2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.2.1 / 5	18 927,67	21 164,69
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	3.2.2 / 11.1	84,03	15,54
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		19 011,70	21 180,23
Activo corrente			
Inventários	3.2.3 / 6	899,19	697,10
Créditos a receber	3.2.5 / 11.3	2 782,24	2 755,44
Estado e outros entes públicos	3.2.8 / 11.9	24 446,53	24 859,97
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	3.2.4 / 11.2	2 070,61	4 687,66
Diferimentos	11.5	329,84	211,56
Outros ativos correntes	11.4	6 622,21	5 334,81
Caixa e depósitos bancários	3.2.6 / 11.6	56 947,22	52 428,73
		94 097,84	90 975,27
		113 109,54	112 155,50
Total do ativo			
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	11.7	15 823,30	96 414,09
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
		15 823,30	96 414,09
Resultado líquido do período		76 240,52	-80 590,79
Total dos fundos patrimoniais		92 063,82	15 823,30
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	3.2.7 / 11.8	4 227,03	10 186,85
Estado e outros entes públicos	3.2.8 / 11.9	903,25	998,49
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	3.2.4 / 11.2	7 673,17	26 949,31
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes	11.10	8 242,27	58 197,55
		21 045,72	96 332,20
Total do passivo		21 045,72	96 332,20
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		113 109,54	112 155,50

A Direção

Contabilista
 Cláudia Ant

Centro Social do Pessoal do Município de Abrantes
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contribuinte: 501 639 314

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	7	148.322,89	147.276,64
Subsídios, doações e legados à exploração	8 / 11.11	152.492,07	160.267,56
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	21.476,43	13.067,64
Fornecimentos e serviços externos	11.12	35.465,69	53.943,33
Gastos com o pessoal	9	47.117,34	200.817,66
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	11.13	1.751,08	6.327,71
Outros gastos	11.14	116.203,54	119.663,04
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		82.303,04	-73.619,76
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	6.062,52	6.971,03
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		76.240,52	-80.590,79
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		76.240,52	-80.590,79
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		76.240,52	-80.590,79

Entidade: Centro Social do Pessoal do Município de Abrantes
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Contribuinte: 501 639 314

Página: 1 de 2

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Moeda: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		300 248,06	306 944,20
90011 - Creche		20,00	14 501,50
90021 - Refeitório		25 853,34	20 558,77
90062 - Bar das oficinas		305,60	327,54
90063 - Festas da Cidade		12 363,60	13 154,58
90083 - Quotizações		97 131,34	97 097,55
90084 - Subsídios à exploração		148 025,23	145 118,19
90088 - Outras valências comuns		0,00	-37,73
900911 - Excursões e passeios		3 420,00	0,00
900912 - Festas e convívios		0,00	236,00
900913 - Festa de Natal		7 138,25	6 347,70
900942 - Refeições para a férias jovens		5 284,94	5 744,10
900948 - Apoio em outras iniciativas com parceria		126,76	3 896,00
900924 - Aulas Yoga / Pilates		579,00	0,00
Custo das vendas e dos serviços prestados		-21 476,43	-13 067,64
90021 - Refeitório		-13 755,13	-5 565,11
90063 - Festas da Cidade		-5 733,62	-7 203,54
900911 - Excursões e passeios		-54,44	0,00
900928 - Outras actividades desportivas		0,00	-206,31
900942 - Refeições para a férias jovens		-1 327,43	0,00
900948 - Apoio em outras iniciativas com parceria		-605,81	-92,68
Resultado Bruto		278 771,63	293 876,56
Outros Rendimentos		1 751,08	6 327,71
90011 - Creche		342,81	731,20
90021 - Refeitório		0,00	471,50
90061 - Bar do Município		0,00	108,90
90063 - Festas da Cidade		0,00	411,44
90082 - Serviços administrativos		3,67	-6,01
90083 - Quotizações		169,33	1 460,00
90084 - Subsídios à exploração		0,00	2 442,79
90088 - Outras valências comuns		1 057,27	707,89
900913 - Festa de Natal		178,00	0,00
Gastos de distribuição		0,00	0,00
Gastos administrativos		-47 297,01	-201 041,38
90011 - Creche		-238,25	-165 687,52
90021 - Refeitório		-21 229,11	-6 701,17
90063 - Festas da Cidade		-713,55	-29,50
90081 - Direcção		-22,99	0,00
90082 - Serviços administrativos		-21 269,14	-23 817,28
900911 - Excursões e passeios		-84,46	0,00
900942 - Refeições para a férias jovens		-2 804,01	-1 582,77
900948 - Apoio em outras iniciativas com parceria		-935,50	-3 223,14
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00
Outros Gastos		-203 819,06	-380 220,54
90011 - Creche		-238,25	-176 512,18
90021 - Refeitório		-33 834,57	-30 701,16
90051 - Saúde e bem estar		-100 041,91	-99 804,42
90052 - Educação e formação profissional		-15 992,65	-18 253,65
90061 - Bar do Município		-527,26	-640,63
90062 - Bar das oficinas		0,00	-131,80
90063 - Festas da Cidade		-3 252,01	-2 779,12
90081 - Direcção		-2 048,03	-827,59
90082 - Serviços administrativos		-26 493,49	-29 476,22
90083 - Quotizações		-103,07	-108,11
90088 - Outras valências comuns		-1 008,15	-2 051,87
900911 - Excursões e passeios		-5 707,70	0,00
900912 - Festas e convívios		-30,00	-284,50
900913 - Festa de Natal		-8 846,28	-8 569,48
900918 - Iniciativas actividades culturais e recreativas		-20,80	0,00
900928 - Outras actividades desportivas		0,00	-532,39
900942 - Refeições para a férias jovens		-3 957,51	-5 744,10
900948 - Apoio em outras iniciativas com parceria		-1 015,00	-3 803,32
900924 - Aulas Yoga / Pilates		-702,38	0,00

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Moeda: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		29 406,64	-281 057,65
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		29 406,64	-281 057,65
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		29 406,64	-281 057,65

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**Moeda: (Valores em Euros)**

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		133 872,45	139 333,23
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		72 155,31	74 562,08
Pagamentos ao pessoal		81 234,20	123 435,02
Caixa gerada pelas operações		-19 517,06	-58 663,87
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		24 035,55	50 931,74
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		4 518,49	-7 732,13
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	0,00
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		4 518,49	-7 732,13
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		52 428,73	60 160,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período		56 947,22	52 428,73

A Direção

O Contabilista

Filipe Augusto

blondiz forte

F3M - Information Systems, SA

Francisco

Signatures and stamps:
 - Top right: "F3M" stamp and signature.
 - Middle right: Signature "duj".
 - Bottom right: Stamp "F3M" and signature.

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	4
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	6
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	7
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	7
6	Inventários	9
7	Rédito	9
8	Subsídios das Entidades Públicas	9
9	Benefícios dos empregados	10
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	11
11	Outras Informações.....	11
11.1	Investimentos Financeiros	11
11.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11
11.3	Clientes e Utentes	12
11.4	Outras contas a receber	12
11.5	Diferimentos	12
11.6	Caixa e Depósitos Bancários	13
11.7	Fundos Patrimoniais.....	13
11.8	Fornecedores	13
11.9	Estado e Outros Entes Públicos.....	13
11.10	Outras Contas a Pagar.....	14
11.11	Subsídios, doações e legados à exploração	14
11.12	Fornecimentos e serviços externos.....	14
11.13	Outros rendimentos.....	14
11.14	Outros gastos	15
11.15	Acontecimentos após data de Balanço.....	15

1 Identificação da Entidade

O Centro Social do Pessoal do Município de Abrantes foi constituído por alvará registado sob o n.º 661 em 24 de julho de 1967 e os Estatutos aprovados em 11 de maio de 1967, ao abrigo do artigo 23º e 25º dos Estatutos da ex-FNAT, atual INATEL, publicados em anexo ao Decreto n.º 37:836 de 24 de maio de 1950, sendo denominado por Centro de Alegria no Trabalho (CAT).

Na sua génese esteve um grupo de pessoas, trabalhadores da Câmara e dos Serviços Municipalizados de Abrantes, com o intuito de promover o associativismo mediante a criação de eventos recreativos, culturais e desportivos, bem como a comparticipação nas despesas com a saúde dos associados e seus descendentes menores em contrapartida do pagamento de uma quota.

No dia 26 de março de 1999 foi constituída a escritura pública passando a designar-se por Centro Social do Pessoal do Município de Abrantes e foi publicado no Diário da República n.º 105/99 III série (Suplemento) de 6 de maio de 1999, adquirindo personalidade jurídica de pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos.

Deve referir-se que enquanto a primeira alteração decorre na linha da transição de FNAT para INATEL, a passagem para a atual designação foi uma alteração de conteúdo funcional e orgânico.

Atualmente, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) constituída sem finalidade lucrativa, com sede na Rua Capitão Correia de Lacerda, n.º 13 em Abrantes. O reconhecimento como pessoa coletiva de utilidade pública foi efetuado a 12 de setembro de 2007 e o registo lavrado pela inscrição n.º 63/10, na folha 51 e 51 verso, do Livro n.º 13 das Associações de Solidariedade Social.

O Centro Social tem como principal objetivo o apoio a crianças e jovens, o apoio à família, o apoio à integração social e comunitária e a proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência, ou de capacidade para o trabalho.

Além dos fins enumerados, o Centro Social prossegue de modo secundário outros fins não lucrativos com aqueles compatíveis, designadamente iniciativas de carácter económico, social, educativo, cultural/ recreativo e desportivo, no âmbito do Município de Abrantes, para a realização dos meios necessários à prossecução dos fins estatutários e no âmbito das suas atividades de natureza associativa.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) - Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI) - Aviso n.º 8258/2015 de 29 de julho.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Na Entidade este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade:

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância:

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificarem a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade:

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Substância sobre a forma:

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica.

3.1.8 Neutralidade:

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.9 Prudência:

A incerteza e o risco marcam o quotidiano da instituição. Contudo, procurou-se manter o rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos e não criar reservas ocultas.

3.1.10 Comparabilidade:

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

3.2.2 Investimentos financeiros

Na conta "Investimentos Financeiros" foram registadas as aplicações no Fundo de Compensação do Trabalho referente a uma funcionária, conforme determinação de legislação em vigor.

3.2.3 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out).

3.2.4 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

3.2.5 Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu valor nominal, pelo que não se encontra registada qualquer eventual perda por imparidade por dívidas de clientes.

3.2.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.7 Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos e cinco anos para a Segurança Social, exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2014 a 2017 ainda poderão estar sujeitas a revisão e correção.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2018, mostram as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2017					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00				0,00
Equipamento básico	86 505,92	1 668,63				88 174,55
Equipamento de transporte	0,00	0,00				0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	49 907,29	1 534,39				51 441,68
Outros Ativos fixos tangíveis	20 580,64	0,00				20 580,64
Total	156 993,85	3 203,02	0,00	0,00	0,00	160 196,87
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00				0,00
Equipamento básico	85 395,01	1 173,69				86 568,70
Equipamento de transporte	0,00	0,00				0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	41 321,28	4 165,72				45 487,00
Outros Ativos fixos tangíveis	5 344,86	1 631,62				6 976,48
Total	132 061,15	6 971,03	0,00	0,00	0,00	139 032,18

Descrição	2018					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00				0,00
Equipamento básico	88 174,55	365,85				88 540,40
Equipamento de transporte	0,00	0,00				0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	51 441,68	3 459,65				54 901,33
Outros Ativos fixos tangíveis	20 580,64	0,00				20 580,64
Total	160 196,87	3 825,50	0,00	0,00	0,00	164 022,37
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00				0,00
Equipamento básico	86 568,70	924,68				87 493,38
Equipamento de transporte	0,00	0,00				0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	45 487,00	3 506,22				48 993,22
Outros Ativos fixos tangíveis	6 976,48	1 631,62				8 608,10
Total	139 032,18	6 062,52	0,00	0,00	0,00	145 094,70

6 Inventários

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2017				2018		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	67,12	5 895,20	-2 159,28	0,00	3 853,65	-1 195,06	0,00
Matérias-primas, subsidiar. e de consumo	536,00	9 532,00	-106,30	697,10	19 137,38	-117,45	899,19
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	603,12	15 427,20	-2 265,58	697,10	22 991,03	-1 312,51	899,19
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				13 067,64			21 476,43
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

7 Rédito

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2017
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	20,00	14 501,50
Quotas e joias	97 131,34	97 097,55
Serviços secundários	51 171,55	35 677,59
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	148 322,89	147 276,64

8 Subsídios das Entidades Públicas

A 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos na rubrica de "Subsídios das entidades públicas":

Descrição	2018	2017
Subsídios de Entidades Públicas		
Instituto de Segurança Social	0,00	0,00
Instituto de Emprego e Formação Profissional	403,69	-37,73
Autarquias	152 088,38	160 305,29
Total	152 492,07	160 267,56

9 Benefícios dos empregados

Nos períodos de 2018 e 2017, o número de membros dos órgãos sociais foram 13 com a seguinte composição:

2017 e 2018	
Assembleia Geral	
<i>Presidente</i>	Catarina Alexandra Justino Santos
<i>Secretário</i>	Luís Filipe Batista Cardoso
<i>Secretário</i>	Sandra Isabel Catarino Rodrigues
Direção	
<i>Presidente</i>	Júlia Cristina da Silva Augusto
<i>Vice-presidente</i>	Maria Luísa Espadinha Rodrigues
<i>Secretário</i>	Ana Luísa Rodrigues Lucas
<i>Tesoureiro</i>	Carlos Manuel Vestias Mascate
<i>Vogal (função administr. e financeira)</i>	Luís António Fernandes Salgueiro
<i>Vogal (função educativa e social)</i>	Luís Manuel Rosa Gonçalves Pombo
<i>Vogal (função cultural, recreativa e desportiva)</i>	Francisco José Marques Alexandre
Conselho Fiscal	
<i>Presidente</i>	Paulo Jorge Morgado Domingos
<i>Secretário</i>	Mariz Alves Marques
<i>Vogal</i>	Luís Miguel Ferreira Pires

Os órgãos diretivos não usufruem de quaisquer remunerações ou gratificações.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 e em 31/12/2017 foram de 4 funcionários.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	38 492,54	75 037,93
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	109 189,74
Encargos sobre as Remunerações	7 510,74	15 484,55
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	719,01	1 045,67
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	395,05	59,77
Total	47 117,34	200 817,66

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2018	2017
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	84,03	15,54
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	84,03	15,54

11.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2018 e 2017, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	32,00	32,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	2 038,61	4 655,66
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	2 070,61	4 687,66
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	7 673,17	26 949,31
Total	7 673,17	26 949,31

11.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	2 782,24	2 755,44
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes		
Total	2 782,24	2 755,44

11.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	5 120,71	3 867,15
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	1 501,50	1 467,66
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	6 622,21	5 334,81

11.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Gastos a Reconhecer		
Gastos a reconhecer	329,84	211,56
Total	329,84	211,56
Rendimentos a Reconhecer		
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

11.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Caixa	1 138,39	4 312,94
Depósitos à ordem	55 808,83	48 115,79
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	56 947,22	52 428,73

11.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	96 414,09	0,00	-80 590,79	15 823,30
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	96 414,09	0,00	-80 590,79	15 823,30

11.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	4 227,03	10 186,85
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	4 227,03	10 186,85

11.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	24 429,43	24 842,87
Outros Impostos e Taxas	17,10	17,10
Total	24 446,53	24 859,97
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	122,00	234,00
Segurança Social	774,89	755,27
Outros Impostos e Taxas	6,36	9,22
Total	903,25	998,49

11.10 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		50 691,63
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		0,00		0,00
Outros credores		8 242,27		7 505,92
Total	0,00	8 242,27	0,00	58 197,55

11.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2018 e 2017, os seguintes subsídios:

Descrição	2018	2017
Subsídios do Estado e outros entes públicos	152 492,07	160 267,56
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	152 492,07	160 267,56

Os "Subsídios das Entidades Públicas" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

11.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	0,00	21 963,54
Serviços especializados	15 288,68	10 568,61
Materiais	3 896,31	4 075,45
Energia e fluidos	7 818,64	9 063,08
Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00
Serviços diversos	8 462,06	8 272,65
Total	35 465,69	53 943,33

11.13 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	303,00	25,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	1 448,08	6 302,71
Total	1 751,08	6 327,71

11.14 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	116 203,54	119 663,04
Total	116 203,54	119 663,04

11.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direção em 14 de março de 2019.

Abrantes, 14 de março de 2019

O Contabilista Certificado

A Direção



